



Fundação
Santo António

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Folivia' and 'J. Oliveira']

Fundação Santo António



Relatório de Atividades de 2018

Sede:
Rua de Santa Maria, nº 914
4625-622 Vila Boa do Bispo MCN
Tel. 255 580 990 Fax 255 580 999
e-mail: fundacaosantoantonio@gmail.com

Casa Caerus:
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 514
4630-205 Marco de Canaveses
Tel. 255 511 278
e-mail: geral@projectocaerus.org
www.projectocaerus.org

Relatório de Atividades de 2018

1. Nota de abertura
2. A Fundação Santo António
 - 2.1 Missão
 - 2.2 Visão
 - 2.3 Valores
 - 2.4 O Mentor
3. Atividades Desenvolvidas
 - 3.1 ERPI
 - 3.2 CAERUS- Projeto Oportunidade
 - 3.3 Formação Profissional
 - 3.4 Cantina Social
 - 3.5 Distribuição Alimentar – POAPMC
 - 3.6 Distribuição Alimentar – Banco Alimentar do Porto
 - 3.7 Loja Solidária
 - 3.8 Exploração Agrícola
 - 3.9 Carpintaria
 - 3.10 Voluntariado
 - 3.11 Pé Ligeiro Caminhantes
 - 3.12 Residência Mafalda Ermida
 - 3.13 As Parcerias
 - 3.14 Ex-Delegação do Sul



1. Nota de abertura

O ano de 2018 não terá sido um ano fácil para as IPSS Portuguesas que diariamente se vêm confrontadas com os problemas diários das suas comunidades. Embora os dados económicos de Portugal divulgados pelas diversas entidades apresentem um cenário de algum crescimento económico, na verdade, as IPSS Portuguesas que trabalham diretamente e muito proximamente com as famílias menos favorecidas das comunidades, sentem que têm cada vez menos recursos para o apoio crescente que a comunidade solicita. Este é o sentimento que as inúmeras IPSS Portuguesas partilham nos diversos encontros nacionais e regionais. Efetivamente, estas Instituições vêm-se confrontadas com uma realidade social que é antagónica com a realidade social apregoada pelos organismos oficiais. Às IPSS Portuguesas é-lhes solicitado um papel de agente local de combate às situações de exclusão social, um papel de agente local de desenvolvimento social, um papel de prestador de serviços sociais com cada vez mais exigências a para o qual os recursos disponibilizados são cada vez mais escassos.

A atividade social que a Fundação Santo António desenvolveu durante o ano de 2018 também se deparou com esta realidade, isto é: um aumento dos pedidos de ajuda a que não correspondeu um aumento de recursos disponíveis, nomeadamente os disponibilizados pelos parceiros dos organismos públicos estatais.

O trabalho social prioritário da Instituição continuou a ser o trabalho dirigido aos utentes da ERPI para quem foi dirigido a maioria das atividades executadas durante o ano de 2018, seguindo-se o trabalho de intervenção social desenvolvido no concelho de Marco de Canaveses através do CLDS 3G, *CAERUS- Projeto Oportunidade*, (que a 31 de Dezembro terminou a 3ª fase), seguindo-se o trabalho de apoio alimentar à comunidade através da *Cantina Social* (que sofreu, em 2018, cortes significativos no apoio da Segurança Social), através da distribuição alimentar do POAPMC (dirigido a 265 pessoas de todo o concelho do Marco de Canaveses) e através da distribuição de géneros alimentares provenientes do Banco Alimentar do Porto. Em 2018, a Fundação Santo António retomou as atividades de Formação Profissional dirigida a públicos

desfavorecidos, com apoios do POISE, continuou com o apoio à comunidade através da *Loja Solidária*, continuou com atividades de entretenimento e lazer através do *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da FSA* e do *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes*. Continuou, durante o ano de 2018, a receber estagiários provenientes das escolas secundárias e profissionais da comunidade local, provenientes das empresas de formação da região, provenientes de entidades do ensino superior, com um duplo objetivo de proporcionar aprendizagens em contexto real de trabalho e possibilitar à Instituição o contacto com alguma inovação que os jovens externos são portadores. A procura de novas parcerias e o aperfeiçoamento das parcerias existentes mereceu uma atenção especial, tendo-se materializado algumas parcerias internacionais através da execução de uma candidatura ao Erasmús + (cujo projeto obteve uma distinção a nível nacional) e a elaboração várias candidaturas relacionadas com mobilidade social e desenvolvimento local. Todas as atividades foram executadas com o apoio dos mais de cinquenta colaboradores assalariados da Fundação Santo António, com a prestação de serviços de alguns técnicos contratados, com a colaboração dos diversos parceiros, mas também com a colaboração de muitos amigos e voluntários da Instituição.

No ano letivo de 2018/2019, a Fundação Santo António deu início ao projeto social *Residência Mafalda Ermida*, uma residência para estudantes universitários (apartamento com a tipologia T-5) localizada na Rua de Santa Luzia, 781, no Porto, cujos ocupantes se comprometem a ser solidários com a Missão da Instituição.

No início do ano de 2018 foi concluído o processo de alteração dos Estatutos da Instituição tendo em consideração as orientações recebidas da Presidência do Conselho de Ministros sobre a proposta elaborada em junho de 2015 pelo Conselho de Administração da Fundação Santo António, em conformidade com a *Lei-Quadro das Fundações* – Lei n.º 24/2012 de 9 de Julho, e a legislação sobre *Alteração ao Estatuto das IPSS* – Dec. Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro. Na sequência desta alteração, a partir do dia 26 de abril de 2018, a Fundação Santo António passou a ter o órgão executivo, a Direção, que foi constituída em conformidade com os preceitos consignados nos atuais Estatutos da Fundação Santo António.

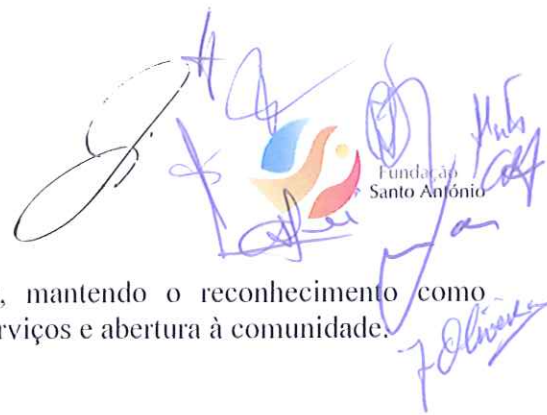
A sustentabilidade, a estabilidade e o crescimento da Fundação Santo António são preocupações constantes e diárias na Instituição pelo que as atividades diárias, os projetos sociais em que a Instituição está envolvida e os desafios que nos chegam, exigem sempre um acompanhamento constante e uma ponderação cuidada, porque da atividade diária da Fundação Santo António dependem muitas dezenas de utentes e de colaboradores.

2. A Fundação Santo António

A Fundação Santo António, NIPC 504 142 992, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada a 22 de setembro de 1995, por escritura pública, no Cartório Notarial de Marco de Canaveses, tendo como Instituidores Pe. António Augusto de Sousa Moreira, Dr. Manuel António Moreira Teixeira e Sr. Manuel Gonçalo Brandão, com Sede na Rua de Santa Maria, n.º 914, freguesia de Vila Boa do Bispo, concelho de Marco de Canaveses, distrito do Porto, com âmbito nacional e internacional. Foi reconhecida como IPSS por Despacho do Secretário de Estado Inserção Social de 19/02/98 e o seu registo lavrado em 27/03/98 pela inscrição n.º 11/98, a fls 148 verso e 149 do livro n.º 5 das Fundações de Solidariedade Social, conforme publicação no D.R. III Série, n.º 116 de 20/5/1998, adquirindo o Estatuto de Utilidade Pública. Alicerçada nos princípios da fé e moral Católicas, visa promover, nas comunidades, iniciativas de índole assistencial, profissional e sociocultural, fomentar o espírito de solidariedade e entreajuda e o apoio à integração social e comunitária. Possui equipamentos sociais na área da sua Sede e teve uma Delegação na área de Beja (com lares de idosos em Santa Clara de Louredo e Ferreira do Alentejo no distrito de Beja) de 1996 a 2014 (até ao falecimento do seu mentor, Pe. Moreira). Tem dado uma atenção especial a idosos dependentes (acolhendo-os em lares), a famílias desestruturadas, a jovens em risco e a desempregados.

2.1 Missão

Promover respostas sociais adaptadas às necessidades das populações, nomeadamente: Idosos, Famílias e Desempregados, envolvendo as partes interessadas num compromisso de sustentabilidade da comunidade.



2.2 Visão

Diversificar as respostas sociais e expandir geograficamente, mantendo o reconhecimento como organização de referência, enfatizando a humanização da prestação de serviços e abertura à comunidade.

2.3 Valores

Humanismo
Solidariedade
Compromisso com utente/cliente e familiares
Rigor e profissionalismo
Persistência

2.4 O Mentor

O P.e António Augusto de Sousa Moreira nasceu a 25 fevereiro de 1939 na freguesia de Alpendurada e Matos, concelho de Marco de Canaveses, e faleceu a 25 de março de 2014 em Beja. Durante os seus 38 anos de Sacerdócio, o Pe. Moreira edificou uma vasta Obra Social direcionada para os mais necessitados das comunidades, nomeadamente na área da Diocese de Beja, onde foi pároco entre 1976 e 2014, e na sua terra natal, Marco de Canaveses. Foi para o apoio aos idosos dependentes que direcionou grande parte da sua ação social, construindo lares para os acolher, sendo de relevar, também, o apoio que sempre prestou aos desempregados, aos deficientes, ao acompanhamento e formação das famílias e aos mais necessitados das comunidades que serviu. A partida antecipada do Pe. Moreira para junto do PAI constituiu uma perda irreparável para todos quantos beneficiavam do seu trabalho diário imbuído do espírito cristão de partilha, nomeadamente para os mais de 500 utentes e mais de 250 colaboradores implicados nos equipamentos sociais que construiu. Este *“Empreiteiro de Deus”* deixou uma vasta Obra Social sob a tutela das IPSS que criou: Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Luz (1981) Fundação Santo António (1995) e Fundação Pe. Américo (2005), a quem doou a totalidade dos bens materiais que durante toda a sua vida conseguiu reunir.

3 Atividades Desenvolvidas

3.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI





















O acolhimento de idosos dependentes na ERPI da Sede da Instituição continuou a ser o trabalho principal da Fundação Santo António. À semelhança dos últimos anos, constatou-se durante o ano de 2018, um aumento na procura pelos serviços que prestamos nesta valência social, nomeadamente de situações provenientes da área do grande Porto. O galopante envelhecimento demográfico que ocorre em Portugal e a falta de equipamentos sociais para acolher idosos, são fatores que estarão na origem do aumento desta procura. O funcionamento da ERPI da Fundação Santo António tem por base um Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Regional de Segurança Social do Porto que contempla 82 utentes, dos cerca de 90 utentes acolhidos neste equipamento social. Constatamos ao longo dos últimos anos, de que as verbas provenientes deste Acordo de Cooperação contribuem cada vez menos para suportar os custos reais do internamento dos utentes, sobretudo por motivos relacionados com o aumento dos custos de funcionamento do equipamento social. Verifica-se, também, que as candidaturas para o acolhimento na ERPI são, cada vez mais, provenientes de pessoas portadoras de muitas dependências, mormente demências. Durante o ano, as diversas atividades preparadas e dirigidas aos utentes têm em consideração as suas condições físicas, psíquicas e sociais. As diversas atividades desenvolvidas pelos colaboradores e pelos técnicos da Instituição, têm a preciosa colaboração de estagiários, dos voluntários da Fundação Santo António e de alguns técnicos contratados em regime de prestação de serviços (ex. Fisioterapeuta, Prof. Educação Física, Enfermeiras, etc.).

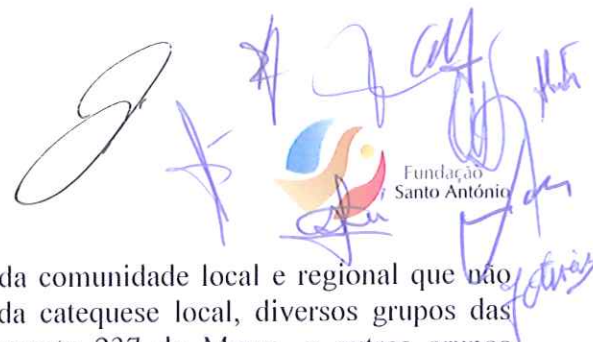


As atividades realizadas ao longo do ano foram objeto de um trabalho de planificação anual, mensal e semanal, diário, tendo ocorrido, como em anos anteriores, ainda outras atividades não previstas no Plano de

Atividades. Das diversas atividades implementadas na ERPI salientam-se as atividades religiosas, as atividades de manutenção física e de lazer, as atividades de estimulação cognitiva. Podemos referir, entre outras, as atividades de “Rezar o Terço”, “Adoração ao Santíssimo”, “Eucaristia Semanal”, “Celebração da Páscoa”, “Maio-Mês de Maria”, “Festa do Castelinho”, “Encontro do Movimento Mensagem de Fátima”, “Celebração do Natal”, as atividades de manutenção física e entretenimento; “Educação Física”, “Trabalhos Manuais”, “Passeios pela Quinta”, “Aniversários Mensais”, “Festejo das Janeiras”, “Festejo do Carnaval”, “Marchas Populares e Sardinhada”, “Campos de Férias Sénior”, “Festas do Marco”, “Vindimas”, “Magusto”. E, ainda, outras atividades como a “Fisioterapia”, “Clube do Jogo”, “Atelier de Estimulação Cognitiva/Sensorial”, “Atelier Mundo Tecnológico”, “Ginástica”, “Minutos de Partilha” que se desenvolveram na ERPI durante o ano de 2018 e de acordo com o seguinte horário semanal (ver anexo I):

Plano Semanal de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais

ANO: 2018	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
8h - 10h	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço	Pequeno-almoço
10h - 11h	Atelier “Escuta ativa” 	Atelier de Culinária 	Trabalhos Manuais/Fisioterapia 	Adoração ao Santíssimo 	Fisioterapia 
11h - 12h	Terço 	Terço 	Terço 	Terço 	Terço 
12h - 14h	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre	Almoço/Tempo Livre
14h - 16h	Ginástica 	Clube da Leitura 	Clube do Jogo 	Ginástica 	Atelier Minutos de Partilha 
16h-16h30	Lanche/	Lanche/	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre	Lanche/Tempo Livre
16h30-18h	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Eucaristia Semanal 



No ano de 2018, recebemos na ERPI várias visitas e grupos da comunidade local e regional que não estavam previstas no Plano de Atividades, designadamente grupos da catequese local, diversos grupos das escolas, alguns grupos musicais, o grupo de Escoteiros do Agrupamento 237 do Marco, e outros grupos diversos que com a ajuda dos nossos voluntários, nomeadamente do *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da FSA*, tornaram os dias dos nossos utentes mais alegres e preenchidos. Durante o ano, continuámos a acolher estagiários provenientes das escolas e das empresas de formação da comunidade local ou provenientes de entidades do Ensino Superior.

Direcionamos alguns recursos e atenção para a formação dos nossos Recursos Humanos, sector fundamental no trabalho social que prestamos e ao qual será necessário disponibilizar ainda mais recursos e atenção. Executaram-se algumas obras de conservação e reparação no edificado, substituímos alguns equipamentos e adquirimos outros, visando melhorar as condições de trabalho e as condições do equipamento social. Atendendo a que o trabalho social desenvolvido na ERPI da Instituição é base desta IPSS, implica que todas as outras atividades implementadas pela Fundação Santo António se articulem com as atividades desta valência social. Por conseguinte, os trabalhos agrícolas desenvolvidos e a produção agrícola obtida nos terrenos da Instituição tiveram como destino, quase na totalidade, o consumo na ERPI. As atividades dos voluntários organizaram-se, quase sempre, em torno do dia-a-dia da ERPI, assim, como as atividades dos estagiários e dos formandos. Também os serviços de apoio alimentar prestados à comunidade através da Cantina Social, do programa POAPMC e a distribuição dos produtos provenientes do Banco Alimentar do Porto, bem como o apoio à comunidade prestado através da Loja Solidária, executaram-se a partir dos recursos existentes e disponíveis na ERPI da Fundação Santo António.

3.2 CAERUS- Projeto Oportunidade



O *CAERUS- Projeto Oportunidade* é o CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social do Marco de Canaveses, no terreno desde 2009, tendo a Fundação Santo António assumido, desde o seu início, o papel de Entidade Coordenadora Local da Parceria, cuja terceira fase (CLDS 3G) terminou a 31-12-2018.

Trata-se de um projeto de intervenção social nas dimensões-problema prioritárias do concelho: emprego, pobreza infantil e juvenil, desenvolvida de forma integrada na comunidade, com entidades públicas e privadas numa lógica de trabalho em rede. As atividades nas áreas do emprego, família e da comunidade foram implementadas e desenvolvidas em complementaridade entre si, para pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social, em proximidade territorial. Contou com uma equipa técnica composta por um coordenador, quatro técnicos com formação de nível superior a trabalhar a tempo inteiro e outros colaboradores a tempo parcial, com um orçamento anual de cerca de 150.000,00€ suportado por fundos comunitários através do POISE, sendo a Fundação Santo António a entidade convidada pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses e aceite pela Segurança Social para ser a Entidade Coordenadora Local da Parceria. O Plano de Ação, aprovado na Rede Social concelhia, pretende desenvolver uma intervenção social no concelho de Marco de Canaveses visando o combate à exclusão social e a promoção do desenvolvimento comunitário. O trabalho de intervenção social desenvolvido pelo *CAERUS – Projeto Oportunidade* implicou o estabelecimento de várias parcerias e protocolos para atingir os objetivos consignados no seu Plano de Ação. A equipa técnica do projeto está instalada no centro da cidade do Marco, nas instalações da Fundação Santo António denominadas *Casa CAERUS*. Todo este trabalho de intervenção social pode ser acompanhado na página na Internet criada especificamente para o projeto em www.caerus.pt onde está disponível toda a informação bem como as atividades desenvolvidas.

O CLDS3G CAERUS-Projeto Oportunidade integrou 3 eixos de intervenção:

1. Emprego Formação e Qualificação
2. Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil
3. Capacitação da Comunidade e das Instituições

Resumo dos resultados alcançados com esta terceira fase do projeto que estão disponíveis com mais detalhe na plataforma própria do Portugal 2020, bem como nos Relatórios da Avaliação do CLDS 3G de Marco de Canaveses CAERUS-Projeto Oportunidade:

- Execução Física
 - Indicador de Realização;
 - Participantes nas ações do projeto aprovados em candidatura850
 - Participantes nas ações do projeto executados na operação933
 - Indicador de resultado;
 - Participantes nas ações do projeto que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional solicitados em candidatura5%
 - Participantes nas ações do projeto que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional executadas na operação9,97%
- Destinatários caracterizáveis do CLDS3G CAERUS-Projeto Oportunidade:

Destinatários Finais	Número Previsto	Número Verificado
Desempregados	742	782
Desempregados de longa duração	490	768
Jovens à procura do 1º emprego	180	251
Beneficiários de RSI	350	366
Pessoas com deficiência e incapacidade	15	36
Empresários	75	67
Repres. de Instituições e Entidades Empregadoras	150	175
Alunos que abandonaram o sistema educativo	sem dados	6
Alunos do ensino secundário	800	1.264
Famílias em risco ou situação de exclusão	600	762
Crianças e jovens em risco ou situação exclusão	660	1.850
Habitantes/População residente	3.000	3.226
Dirigente associativo	220	148
TOTAL	7.282	9.701

O trabalho implementado no concelho de Marco de Canaveses pelo CLDS *CAERUS- Projeto Oportunidade* é reconhecido e apreciado pela comunidade local, pelas entidades parcerias e pelas entidades da tutela, por conseguinte, torna-se imprescindível para combater a exclusão social e promover o desenvolvimento do concelho. A equipa técnica do projeto possui um conhecimento profundo da realidade social do concelho de Marco de Canaveses, tendo adquirido experiência e conhecimentos que deve continuar a ser utilizados em prol do desenvolvimento local. Neste contexto, a Fundação Santo António já manifestou disponibilidade para continuar com o trabalho social do CLDS *CAERUS – Projeto Oportunidade*, no concelho de Marco de Canaveses na quarta fase dos CLDS.

3.3 Formação Profissional

Durante o ano de 2018, conseguimos retomar a Formação Profissional dirigida a públicos desfavorecidos da comunidade, agora com fundos do POISE. Há já muitos anos que a Fundação Santo António estabeleceu uma parceria estratégica com a empresa de formação Margem, Lda. que, ao longo dos anos, tem proporcionado aos colaboradores, voluntários, utentes e beneficiários da Instituição a frequência de ações de formação



profissional financiada que têm contribuído para a melhoria das habilitações profissionais e literárias, contribuído, também, para a criação de emprego e para a inclusão dos beneficiários. No mês de maio do ano de 2018 a Fundação Santo António teve aprovado pelo POISE, no âmbito da tipologia de operação 3.05- capacitação para a inclusão, a candidatura POISE-03-4230-FSE-000831, dirigida a públicos desfavorecidos que contempla 11 cursos, 165 formandos, 1.368 horas. No final do mês de junho de 2018, na sede da Instituição, iniciaram-se as ações de formação prevista na candidatura atrás mencionada, que se prolongarão pelo ano de 2019. Durante o ano de 2018 foram realizadas as ações de Hortas Solidárias (300 horas), Oficina da Cidadania e Inclusão (87 horas), Programa de Gestão Doméstica e Economia Alimentar (120 horas), Programa Capacitar (140 horas). A Instituição promoveu, também, formação para os seus colaboradores na área da segurança alimentar e iniciou uma parceria com a empresa URBE de Castelo de Paiva para a validação de competências profissionais e escolares de alguns dos seus colaboradores. À semelhança dos anos anteriores, a Instituição, também disponibilizou, as suas instalações quer na sua Sede quer na Casa CAERUS para a realização de diversas ações de formação ministradas por outras entidades. Nas instalações da Casa CAERUS, fomos promotores e também parceiros de várias ações de formação que decorreram no âmbito do CLDS 3G do Marco de Canaveses, *CAERUS-Projeto Oportunidade* direcionadas a públicos vulneráveis.

A Fundação Santo António, durante o ano de 2018, continuou a proporcionar estágios profissionais nos seus equipamentos em articulação com as escolas e as empresas de formação profissional da região, em articulação com entidades do Ensino Superior e, também, em articulação com o IEFP, através do Centro de Emprego de Amarante. Esta prática que envolve vários parceiros de entidades diretamente ligadas à formação e qualificação, permite proporcionar aprendizagens em contexto real de trabalho aos estagiários e permite à Instituição obter alguma inovação e conhecimento que permitirá melhorar a sua atividade social.

3.4 Cantina Social

A valência social *Cantina Social*, durante o ano de 2018, voltou a sofrer cortes significativos e sem qualquer explicação por parte da Segurança Social. Está em funcionamento, na Sede da Instituição, desde janeiro de 2013, com o apoio do Instituto da Segurança Social, através do Protocolo de Colaboração assinado no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Esta medida de apoio temporário, de 2013 até ao penúltimo trimestre de 2017, recebeu apoio da Segurança



Social para 63 beneficiários, sendo que no último trimestre de 2017 esse apoio foi reduzido para apenas 33 beneficiários (tendo a Instituição assumido até 31 de Dezembro de 2017 o apoio aos 63 beneficiários). Ao longo do ano de 2018 o apoio recebido da Segurança Social para a *Cantina Social* da Fundação Santo António foi reduzindo gradualmente sendo, no final do ano, esse apoio para apenas 19 refeições/dia. Esta redução no apoio recebido da Segurança Social, efetuado de forma unilateral e sem qualquer explicação, permite-nos antever problemas na prossecução desta medida de apoio alimentar que é especialmente dirigida aos mais necessitados da comunidade. Ao longo dos últimos anos, a Fundação Santo António, foi trabalhando esta medida de apoio alimentar em parceria com outras IPSS da comunidade tendo-se diligenciado, nos últimos tempos, para que os utentes apoiados não ficassem sem acesso aos alimentos de que têm necessidade. Diligenciou-se para que alguns dos utentes apoiados pela *Cantina Social* transitassem para outros programas de ajuda alimentar promovidos pela Fundação Santo António, designadamente para o POAPMC e para a distribuição de alimentos provenientes do B.A. do Porto. Apesar de todos os intervenientes saberem que a *Cantina Social* é uma medida de apoio alimentar temporário, face à realidade existente, será necessário encontrar alternativas para as necessidades alimentares dos beneficiários (ver anexo II).

3.5 Distribuição Alimentar – POAPMC

O POAPMC-Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carentes é financiado pela União Europeia através de verbas do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carentes (FEAC em 85%) e pelo Orçamento de Estado Português (15%), implementado pelo Instituto da Segurança Social com a colaboração de inúmeras entidades do país com experiência na distribuição alimentar aos mais desfavorecidos. Na Tipologia 1.2.1 promove-se a distribuição cabazes alimentares, compostos por 18 alimentos (alguns congelados e frios, outros secos) por um período de 24 meses, que visa assegurar 50% das necessidades energéticas e nutricionais a cerca de 60.000 pessoas que em Portugal Continental beneficiarão deste apoio. No território de Marco/Baião o POAPMC estabeleceu apoiar 465 pessoas (265 no Marco de 200 em Baião), sendo a Fundação Santo António, na qualidade de Entidade Mediadora, desde Outubro de 2017, a única entidade do concelho de Marco de Canaveses implicada nessa distribuição alimentar. A candidatura n.º POAPMC-01-74FEAC-000040, aprovada pelo programa para o território Marco/Baião, tem como parceiros o Banco Alimentar do Porto (Polo de Receção) a Fundação Santo António (Entidade Mediadora no concelho do Marco de Canaveses, distribui 265 cabazes), a Santa Casa da Misericórdia de Baião (Entidade Mediadora em Baião, distribui 100 cabazes), a Obra de Bem-Estar Rural de Baião OBER (Entidade Mediadora em Baião, distribui 100 cabazes). Recorde-se que a Fundação Santo António teve necessidade de fazer investimentos em equipamentos (câmaras de congelação e conservação), contratar, a meio tempo, um técnico superior (Assistente Social) para implementar no terreno este projeto de ajuda alimentar. A distribuição alimentar aos 265 beneficiários de todo o concelho de Marco de Canaveses, faz-se duas vezes por mês, a partir da Sede da Instituição e da Casa CAERUS que está localizada no centro da cidade do Marco.

Esta medida de distribuição alimentar, que é inovadora na quantidade e na qualidade dos produtos a entregar, especificamente os alimentos que exigem frio e congelação, implica elevados custos de conservação, transporte, armazenamento, distribuição, medidas de controlo burocrático e de formação com custos que não são suportados pelo programa POAPMC, ficando as entidades implicadas neste projeto com o ónus de encontrar meios financeiros e humanos para suportar os mesmos. Por conseguinte, espera-se que as entidades públicas implicadas no POAPMC façam uma reavaliação do programa para futuras fases do mesmo. Espera-se que em eventuais novas edições do programa POAPMC, as questões financeiras tenham uma abordagem diferente, bem como toda a problemática que envolve este programa e que seja objeto de uma análise e avaliação onde as entidades que estão no terreno possam ter uma participação efetiva. De referir, também, de que apesar do POAPMC de ser mais um programa de distribuição alimentar para o concelho de Marco de Canaveses, a juntar às distribuições alimentares que outras Instituições realizam neste concelho, constata-se ser, ainda, insuficiente a distribuição/oferta de bens alimentares face às reais necessidades da comunidade (ver anexo II).

3.6 Distribuição Alimentar – Banco Alimentar do Porto



A parceria que há muitos anos existe entre o Banco Alimentar do Porto e a Fundação Santo António, sendo esta última Instituição considerada Instituição Mista (Beneficiária e Mediadora) permite-nos receber, mensalmente, alimentos para consumo da Instituição e para distribuição pela comunidade. Durante todo o ano de 2018 a Fundação Santo António recebeu do Banco alimentar do Porto a quantidade de 66.450,12 kg de alimentos, valorizados pelo Banco alimentar em 10.176,46€ enquanto Entidade Beneficiária, isto é, para consumo próprio, e 9.759,95 kg de alimentos, valorizados pelo Banco Alimentar em 11.035,68€ enquanto Entidade Mediadora, isto é, para a entrega de alimentos à comunidade. Esta parceria permite-nos distribuir,



mensalmente, alimentos aos mais necessitados da nossa comunidade, e em situações de emergência social devidamente identificadas e sinalizadas, permite-nos proceder à entrega de alimentos através da entrega de *cabazes de emergência*.

Durante todo o ano de 2018, a Fundação Santo António apoiou 50 agregados familiares, ou seja, cerca de 160 pessoas, com a entrega mensal de cabazes de alimentos e apoiou 23 agregados familiares, ou seja, 67 pessoas com cabazes de alimentos para situações pontuais de emergência alimentar.

Constatou-se, durante o ano de 2018, um aumento na procura de bens alimentares por parte das famílias da nossa comunidade. Todas as pessoas apoiadas pela Fundação Santo António nos diversos programas de distribuição alimentar, têm os seus dados pessoais, familiares e económicos registados em plataformas eletrónicas adstritas aos vários projetos, em conformidade com as regras definidas nos programas de ajuda alimentar e da legislação em vigor, o que permite, de forma fácil e rápida, controlar as ofertas alimentares que recebem bem como a situação económica e social que declaram (ver anexo II).

3.7 Loja Solidária



Desde 19 de dezembro de 2010 que funciona na Sede da Fundação Santo António uma *Loja Solidária*. Esta valência social permite-nos entregar aos mais necessitados da nossa comunidade, e de forma totalmente gratuita, roupa, calçado, brinquedos, equipamentos diversos, mobiliário, etc. A Fundação Santo António recebe e recolhe na comunidade, os produtos disponibilizados gratuitamente que, depois de devidamente selecionados e tratados, são colocados nas instalações da *Loja Solidária* para serem distribuídos, em conformidade com o Regulamento Interno existente. É, também, através da *Loja Solidária* que a Fundação Santo António disponibiliza de forma totalmente gratuita diversas ajudas técnicas (ex. cadeiras de rodas, camas articuladas, equipamentos geriátricos, etc.) sempre que é solicitado e havendo disponibilidade na Instituição.

Ao longo do ano de 2018, a Fundação Santo António apoiou através da *Loja Solidária* cerca de 80 agregados familiares, o que corresponderá a cerca de 180 pessoas (ver anexo II).

Constatou-se um aumento das ofertas de bens para a *Loja Solidária*, especialmente ofertas de roupas usadas diversas. Constatou-se que as camas articuladas é o equipamento que mais falta faz à comunidade.

3.8 Exploração Agrícola

Em 2018 continuamos com a exploração agrícola dos terrenos da Fundação Santo António com o objetivo de produzir alimentos frescos e de qualidade para consumo na Instituição. Os terrenos situados nas imediações da Instituição permite-nos cultivar hortícolas, batatas, frutas, etc., para autoconsumo. A existência de alguns animais nas instalações na Quinta (galinhas e porcos) permite-nos obter carne e ovos com qualidade para o autoconsumo e permite-nos, também, escoar as sobras da cozinha e obter estrumes para a fertilização dos terrenos. A Instituição tem feito alguns investimentos na reconversão das vinhas existentes nos seus terrenos o que já permite obter a produção suficiente para autoconsumo e, ainda, permite a venda de excedentes, designadamente de uvas brancas. Durante o ano de 2018 a Fundação Santo António concluiu os investimentos relacionados com a reconversão da vinha na Quinta da Cavada em Magrelos de acordo com a candidatura aprovada pelo Ministério da Agricultura, candidatura n.º 34930 ao VITIS, instalando também um sistema de rega gota-a-gota na totalidade da vinha de Magrelos. A produção de uvas brancas nos terrenos da Instituição permitiu obter algum vinho para autoconsumo e ainda a venda 6.330 kg à Quinta das Arcas de Valongo, sendo que a produção de uvas tintas foram, na totalidade, transformadas em vinho para autoconsumo.



Com a exploração agrícola dos terrenos que pertencem à Fundação Santo António, além da obtenção de produtos frescos e de qualidade para autoconsumo, permite-nos ocupar os colaboradores assalariados, promover formação para os beneficiários das várias medidas implementadas na Instituição e, ainda, cuidar do património da Instituição.

3.9 Carpintaria

A carpintaria da Instituição, à semelhança dos anos anteriores, continuou, em 2018, a produzir obra para aplicação dos edifícios da Instituição e a trabalhar na reparação de móveis e de equipamentos da Fundação Santo António. Entre outros trabalhos executados durante o ano de 2018, de referir os trabalhos de carpintaria e afins executados pelos colaboradores assalariados da carpintaria no apartamento da Instituição localizados no Porto, na Rua de Santa Luzia n.º 781 *Residência Mafalda*

Ermida e na recuperação do apartamento da Instituição localizado em Vila Nova de Gaia na Rua Rocha Leão n.º 134. À semelhança dos anos anteriores, os colaboradores assalariados da Instituição com a especialidade nas artes da construção civil (carpinteiros e pedreiros) continuaram a executar trabalhos de reparação e manutenção dos diversos edifícios da Instituição e, também, nas diversas tarefas relacionadas com a exploração dos terrenos agrícolas e nas mais diversas atividades desenvolvidas pela Fundação Santo António ao longo do ano.



3.10 Voluntariado

Durante o ano de 2018, a Fundação Santo António continuou a ter a colaboração de muitos voluntários nas inúmeras atividades desenvolvidas diariamente nos seus equipamentos. De referir, também, a colaboração de muitos voluntários no desenvolvimento das atividades promovidas no concelho de Marco de Canaveses dinamizadas pelo CAERUS- *Projeto Oportunidade*. Só com ajuda e a colaboração de muitos voluntários, sobretudo jovens, com o seu empenho, com os seus conhecimentos, com a sua ação em prol da comunidade, foi possível executar o trabalho de intervenção social que o Projeto CAERUS realizou, naturalmente enquadrados e orientados pelos técnicos do projeto.

Também, as atividades desenvolvidas na ERPI da Instituição e na *Loja Solidária* contaram com a participação ativa de muitos voluntários.

O *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da Fundação Santo António* continuou a animar os eventos, as festas e as diversas atividades da Instituição. Além da participação nos diversos eventos e nas festas realizadas durante todo o ano na ERPI, este grupo de voluntários participou, mensalmente, nas festas dos aniversários dos utentes da ERPI, constituindo uma mais-valia para o dia-a-dia da Instituição.

De referir o esforço e o trabalho realizado ao longo do ano de 2018 no sentido de implementar parcerias internacionais visando a mobilidade de jovens para a realização de trabalho voluntário ou para a reflexão acerca de temáticas inerentes ao desenvolvimento sustentado da comunidade. No âmbito das diversas diligências efetuadas de referir a candidatura aprovada pelo programa Erasmus + Juventude em Ação KA1 – Mobilidade para a Aprendizagem, candidatura 2017-3-PT02-KA105-004727, *Título do Projeto: "Youth for Sustainable Future"* que permitiu a um grupo de 30 jovens provenientes de 6 países da Europa, durante 10 dias, no mês de julho 2018, desenvolver trabalho voluntário na sede da Fundação Santo António. Esta candidatura foi distinguida com um prémio nacional pela Agência Portuguesa do Erasmus +, prémio de Boas Práticas e *Projeto Inspirador*.

A Fundação Santo António, durante todo o ano de 2018, continuou a poder contar com a colaboração de inúmeros amigos solidários com as suas causas, trabalhando em parceria e em conformidade com os princípios definidos nos Estatutos e em consonância com os ensinamentos e o exemplo de vida que o Pe. Moreira nos legou para a construção de um mundo mais solidário.





3.11 Pé Ligeiro Caminhantes

No dia 19 de setembro de 2010 um grupo de amigos, dinamizado pelo voluntário na Fundação Santo António, Sr. José Brandão, organizou uma caminhada pelas ruas e caminhos das freguesias próximas da Fundação Santo António. Nascia assim, O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes*. Trata-se de um grupo informal, integrado na Fundação Santo António, que surgiu da vontade e da necessidade de conservar o nosso bem mais precioso - a saúde. Andar a pé é o exercício mais natural e mais acessível. O contacto com a natureza, o convívio entre os participantes, o apoio a causas solidárias, são fatores que sedimentam e alimentam este grupo.

O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* manteve-se em atividade durante todo o ano de 2018 com um grupo de participantes mais restrito mas muito determinado. No final do ano de 2018 este grupo de amigos caminheiros atingiu as 311 caminhadas. As caminhadas realizam-se, habitualmente, aos Domingos de manhã, pela comunidade local ou regional. O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* participa, muitas vezes, em diversas iniciativas ou caminhadas de cariz solidário ou cultural que ocorrem na região. Este grupo é um dos parceiros na criação e manutenção da Pequena Rota “PR2- Dois Rios e Dois Mosteiros”, que faz a ligação entre o Mosteiro de Vila Boa do Bispo e o Mosteiro de Alpendurada, localizado no baixo concelho de Marco de Canaveses.

O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* tem uma página do facebook onde publica as fotos, os vídeos e as notícias relacionadas com as suas atividades que funciona como um elo de ligação entre os elementos do grupo e permite, também, manter laços de união e partilha com outros elementos que já participaram nestas atividades.

3.12 Residência Mafalda Ermida



RESIDÊNCIA MAFALDA ERMIDA

A Fundação Santo António criou a sua primeira residência Universitária na cidade do Porto no ano letivo de 2018-2019 à qual atribuiu o nome de *Residência Mafalda Ermida*. Graças à doação de um apartamento com a tipologia T5, efetuada à Fundação Santo António por duas utentes da ERPI, a D. Helena Ermida e a sua filha D. Mafalda Ermida, foi possível concretizar mais um sonho desta IPSS. Efetivamente, há vários anos, que era intenção da Fundação Santo António possuir um alojamento que servisse para apoiar estudantes do Ensino Superior. Em retorno, a Instituição procura estimular nos estudantes residentes o sentido da responsabilidade social, com a expectativa de que, mais tarde, esses mesmos estudantes possam vir a envolver-se nos projetos sociais da Instituição e/ou partilhem da Missão desta Fundação de Solidariedade Social com âmbito nacional e internacional. O conceito é simples e deseja-se replicar noutras localidades visando apoiar cada vez mais jovens, ou seja, *pretende-se criar alojamento com qualidade e especialmente adaptado para estudantes que pagarão um custo inferior aos preços de mercado pela sua utilização, com o compromisso de, posteriormente, os seus utilizadores se comprometam com a Missão da Fundação Santo António.*

Concluídas as obras de remodelação total do apartamento com a tipologia T5 e depois de devidamente equipado, a *Residência Mafalda Ermida* ficou ao serviço dos seus primeiros ocupantes, a partir do mês de setembro de 2018. Situa-se no Porto, na Rua de Santa Luzia n.º 781, R/C-B, dista a cerca de 3 km do Hospital de São João, a cerca de 7 minutos de carro, a cerca de 15 minutos de autocarro. Os seus primeiros ocupantes foram 4 jovens estudantes do concelho de Marco de Canaveses, ficando um quarto disponível para a Administração da Instituição poder utilizar sempre que necessário e para poder acompanhar *in loco* o desenvolvimento deste novo projeto social.

É mais um exemplo de que quando partilhamos com os outros, aquilo que possuímos, certamente que construiremos um mundo mais solidário!

3.13 As parcerias

A implementação do trabalho social executado pelas IPSS de Portugal, desenvolve-se, quase sempre, em parceria com entidades públicas e com outros parceiros da comunidade local, regional ou nacional. De facto, o trabalho das IPSS implica um compromisso com as comunidades que serve e implica um compromisso com os organismos estatais da tutela de forma a afetar da forma mais eficiente os recursos existentes. Estudos recentes comprovam que o trabalho social executado em Portugal pelas IPSS, induz a um efeito multiplicador por quatro. Grosso modo, significa que um euro entregue a uma IPSS tem um efeito de quatro euros na comunidade. É reconhecido que o espírito de partilha, a procura de meios, a busca de soluções para os mais diversos problemas, estão presentes na ação diária e solidária dos dirigentes das IPSS.

Na Fundação Santo António, durante o ano de 2018, tentamos manter as parcerias existentes e encetamos um esforço adicional no sentido de estabelecer novas parcerias, nomeadamente na área da mobilidade juvenil internacional. A principal parceria é a que se vem mantendo ao longo dos anos com o Instituto da Segurança Social, imprescindível para o funcionamento da ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, do CLDS 3G, *CAERUS - Projeto Oportunidade*, da Cantina Social e do programa alimentar POAPMC. Outras parcerias fundamentais para a implementação do trabalho social da Instituição são as estabelecidas com o Banco Alimentar do Porto (apoios alimentares), com a empresa Margem, Lda. (Formação Profissional, Projetos de Investimento), com a Congregação dos Carmelitas de Avesadas (Apoio Religioso), com o IEFP - Centro de Emprego de Amarante (Estágios, Apoios a Desempregados, etc.), com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses (entre outras, as atividades do “Marco Sénior”, atividades de ginástica e hidroginástica, Rede Social, CLDS 3G, *CAERUS- Projeto Oportunidade*). De referir, ainda, outras parcerias relevantes para o trabalho social desenvolvido durante o anos de 2018, nomeadamente as estabelecidas de forma pontual com a Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo e como com outras Juntas de Freguesia do concelho, com IPSS locais, Empresas de Formação Profissional, Agrupamentos de Escolas do concelho de Marco de Canaveses, Entidades do Ensino Superior, bem como outras entidades e também alguns particulares que disponibilizaram os seus saberes, conhecimentos e recursos em prol do desenvolvimento comunitário e social.

3.14 Ex-Delegação do Sul

É sabido que a Fundação Santo António teve uma Delegação no Sul do país, na região de Beja, que funcionou de janeiro de 1996 a março de 2014 (mês em que faleceu o P.e Moreira), com equipamentos sociais para acolher idosos que hoje têm a designação de EPRI, em Santa Clara de Louredo (cerca de 70 utentes e 35 colaboradores) e Ferreira do Alentejo (mais de 80 utentes e cerca de 45 colaboradores). Com o falecimento do mentor da Fundação Santo António, P.e Moreira, Pároco na Diocese de Beja durante 38 anos, que ocorreu a 25 de março de 2014, no hospital de Beja, foi necessário proceder a uma reestruturação da atividade social desta IPSS. Assim, procedendo-se à transferência dos equipamentos sociais da Fundação Santo António localizados na região de Beja para outras IPSS da comunidade local, em harmonia e com a anuência da Segurança Social, da Igreja Católica através do Senhor Bispo de Beja, D. António Vitalino Dantas, bem como de outras entidades da região de Beja, respeitando a vontade do P.e Moreira, os Estatutos da Fundação Santo António e, obviamente, tendo sempre em consideração a lei vigente.

Na área da ex-Delegação de Beja estão, ainda, pendentes alguns assuntos relacionados com ex-colaboradores da Instituição, com alguns compromissos assumidos bem como com algum património existente para os quais teremos de continuar a disponibilizar atenção e a efetuar o necessário acompanhamento.

Constatamos com muita alegria e satisfação que todos os equipamentos sociais que o P.e Moreira criou na área da Diocese de Beja continuam abertos e a servir a comunidade, agora sobre a responsabilidade de várias IPSS da comunidade local.

Vila Boa do Bispo, 15 de março de 2019

A Direção

Presidente:

(Dr. Manuel António Moreira Teixeira)

Secretário:

(Sr. Arlindo Simões Teixeira de Vasconcelos)

Tesoureira:

(Dr.ª Laurinda Manuela Moreira Teixeira)

O Conselho de Administração

Presidente:

(Dr. Manuel António Moreira Teixeira)

1º Vice-presidente:

(Dr.ª Laurinda Manuela Moreira Teixeira)

2º Vice-presidente:

(Sr. Arlindo Simões Teixeira de Vasconcelos)

Secretário:

(Dr. António Casimiro da Silva Soares de Almeida)

1º Vogal:

(Dr. José Davide Pinto da Silva)

2º Vogal:

(Pe. Alpoim Alves Portugal)

3º Vogal:

(Sr. José Monteiro de Oliveira)



O Conselho Fiscal

Presidente: _____
(Dr. Hélder Alberto da Silva Pereira)

1º Secretário: _____
(Sr. Arcanjo Nunes Luís)

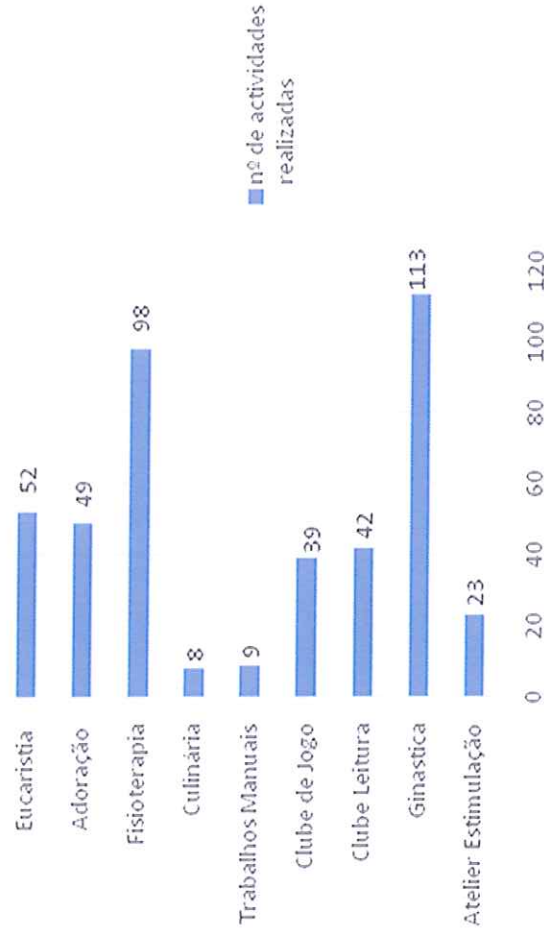
2º Secretário: _____
(Eng.ª Antónia Maria Azevedo Monteiro)

Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais da ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Fundação Santo António Avaliação 2018

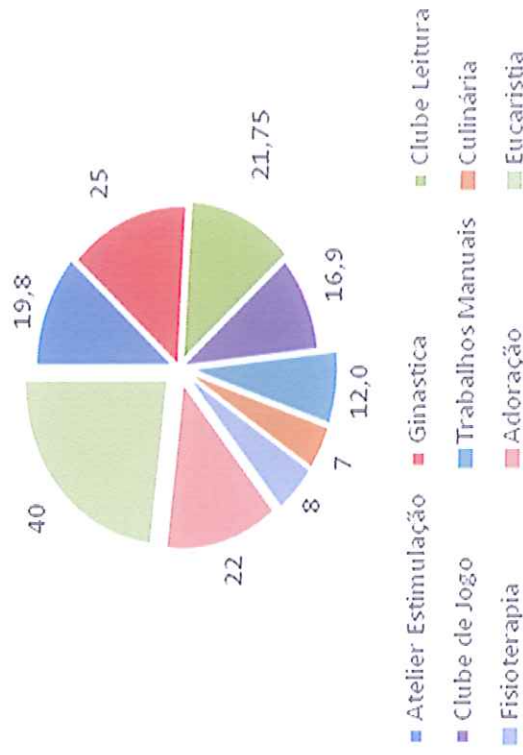
Avaliação do plano de atividades desenvolvimento pessoal e sociocultural de Janeiro a Dezembro de 2018

As atividades foram planificadas, tendo em atenção as especificidades e as necessidades de cada cliente/utente, de modo a contribuir para a satisfação e bem-estar individual. De um modo geral os objetivos inicialmente propostos foram alcançados pela maioria dos participantes. No seguinte gráfico, podemos verificar as atividades realizadas de Janeiro a Dezembro de 2018.

Nº de actividades realizadas



Média de participantes por actividade



Apresentamos também a média de participantes por atividades, sendo possível concluir que as atividades com maior afluência são as atividades religiosas e a ginástica, clube de leitura e clube do jogo. Sendo por isso, importante manter estas atividades no PADP do próximo ano. De Referir que existem atividades que por algum motivo não foram alvo de registo de presenças, contudo são realizadas semanalmente.



Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais
da ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Fundação Santo António
Avaliação 2018

Ao Longo do ano, foram desenvolvidas outras atividades de caráter temporário ou esporádico, nomeadamente:

Atividade	Local	Data	Nrº participantes
Aniversários	FSA	Mensal	Todos os Utentes
Cantar as Janeiras	FSA	10/01/2018	Todos os utentes
Baile de Carnaval	FSA	07/02/2018	Todos os utentes
Baile de Mascarados	Centro Social e Paroquial de Alpendorada	09/02/2018	22
Torneio de Boccia Sénior	Pavilhão Bernardino Coutinho	12/02/2018	20
Dia dos Namorados	FSA	14/02/2018	Todos os utentes
Dia da Mulher	FSA	08/03/2018	Todos os utentes
Dia do Pai	FSA	19/03/2018	Todos os Utentes
Missa e Visita Pascal	FSA	01/04/2018	Todos os utentes
Mês de Maria	FSA	01 a 31/05/2018	Todos os Utentes
Dia da Mãe	FSA	06/05/2018	Todos os utentes
Sessão de Informação sobre Burlas	Centro Social de Soalhões	23/05/2018	16
Encerramento das atividades Desportivas	Pavilhão Bernardino Coutinho	30/05/2018	20
Recolha de Alimentos para o Banco Alimentar	Lidl - Marco de canaveses	02 e 03/06/2018 01 e 02/12/2018	8
Sardinhada Ste António	FSA	13/06/2018	Todos os utentes
Missa do Doente	Mosteiro de Alpendorada	12/07/2018	19



Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais
da ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Fundação Santo António
Avaliação 2018

Atividade	Local	Data	Nrº participantes
Dia dos Avós Lanche -convívio	FSA	26/07/2018	Todos os utentes
Ida ao Cinema de Penafiel	FSA	16/08/2018	22
Festa das Vindimas	FSA	02/10/2018	Todos os utentes
Magusto	FSA	06/11/2018	Todos os Utentes
Feira S. Martinho	Agrupamento escolas de Alpendorada	09/11/2018	16
Festa de Natal		16/12/2018	Todos os utentes
Campo de Férias do Caerus (Atividades Intergeracionais)	FSA	17 a 21/12/2018	Todos os utentes
Visita do grupo 237 Escoteiros do Marco de Canaveses	FSA	24/12/2018	Todos os utentes

Avaliado em:

Responsável pela avaliação:

ANEXO II



Plano Anual de Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC/FEAC)
Avaliação 2018

[Handwritten signatures and initials]

Período de Vigência: 01/01/2018 a 31/12/2018

Diagnóstico de necessidades de intervenção

As atividades identificadas no plano anual de atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio têm como objetivo promover a inserção social dos indivíduos e das suas famílias. Os indivíduos que comprovadamente se encontrem numa situação de vulnerabilidade social, nomeadamente de carência económica, desemprego e situação de doença, são atendidos, orientados e aconselhados sobre os serviços a que podem recorrer. Após avaliação individual de cada situação procede-se à inserção de agregado na resposta social que melhor responde às necessidades do mesmo.

Constituição da Equipa

N.º de Elementos	Identificação	Função	Observações
3	Dr. Manuel António Teixeira	Diretor técnico (DT)	Esta equipa técnica é responsável pelo desenvolvimento e execução de todas as atividades planeadas Na implementação das atividades estarão presentes voluntários (V), estagiários (EST) e Auxiliares de ação direta (AAD), sempre que se justifique.
	Dra. Manuela Teixeira	Técnico de contas (TOC)	
	Dra. Manuela Mendes	Educadora Social (ES)	

Definição dos Objetivos

Objetivos Gerais
Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.
Promover a melhoria das condições de vida das famílias carenciadas do concelho.
Definir os critérios de atribuição dos bens, dando prioridade às situações de maior risco social.
Promover o envolvimento e a responsabilização social dos habitantes, instituições e empresas, sensibilizando todos estes agentes para a importância da solidariedade e partilha.

Plano Anual de Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio (Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC/FEAC) Avaliação 2018

Plano de Atividades /Cronograma

Tipo de Atividade	Descrição da atividade	Objectivos	Nº de beneficiários	Calendarização	Recursos Necessários	
					Humanos	Materiais/Logísticos
Cantina Social	Distribuição diária de refeições confeccionadas	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	10	Diariamente	Equipa Técnica Cozinha e Auxiliares de cozinha	Bens alimentares
Cantina Social	Distribuição semanal de cabazes alimentares	Suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica	34	Semanalmente	Equipa técnica Auxiliares de cozinha	Bens Alimentares
Cantina Social	Organização do Banco Horas	Negociar com os beneficiários a realização de trabalho socialmente útil, prestado de forma voluntária à instituição	15	2 vezes por semana	Equipa Técnica Trabalhadores da Quinta Funcionária da Lavandaria	
Cantina Social: Para 2019 o protocolo será de 13 refeições						
Loja Solidária	Angariação/ organização e disposição de bens para/na Loja.	Recolher, organizar e expor os bens doados à loja, como roupa, calçado, livros, brinquedos, etc.		Durante todo o ano	Equipa Técnica Voluntários Funcionária da Lavandaria	
Loja Solidária	Registo de todos os pedidos efetuados, através da abertura de um processo.	Registrar os pedidos efetuados e comprovar a situação de carência económica	80 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	
Loja Solidária	Distribuição dos bens, tendo por base os critérios de atribuição	Entregar os bens doados a quem mais necessita	80 Agregados	Durante todo o ano	Equipa Técnica	
Loja Solidária: Total de beneficiários = cerca de 180						
Banco Alimentar	Distribuição de cabazes mensais do Banco Alimentar	Entrega dos alimentos cedidos pelo BA, num cabaz mensal	50 Agregados	1 vez por mês	Equipa Técnica	
Banco Alimentar	Inserção de dados e atualização da	Preencher e entregar os documentos de apoio	50 Agregados	Durante ano	Equipa Técnica	



Plano Anual de Atividades do Apoio Social da Fundação Santo António
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC/FEAC)
Avaliação 2018

	Plataforma do Banco Alimentar (www.portalbaporto.pt)					
Banco Alimentar FEAC Cantina Social	Atendimento/ Renovação de processo e recolha de documentos atualizados	Reavaliar a situação do agregado Familiar	160 Agregados	De Janeiro a Março	Equipa Técnica	
Banco Alimentar: Total de beneficiários = 160						
POAPMC/FEAC	Receção e armazenamento dos Produtos do Programa Operacional Apoio às pessoas mais carenciadas	Criação das condições necessárias para armazenar corretamente os produtos de acordo com as categorias: secos, frescos e congelados.	104 Agregados	1 vez por mês	Equipa Técnica	
POAPMC/FEAC	Inserção de Dados no SI FEAC	Atendimento, seleção e inserção dos beneficiários no SI FEAC (portal 2020) Inserção de dados de receção e de distribuição dos produtos no SI FEAC (Credencial A +B)	104 Agregados	De acordo com o necessário	Equipa Técnica	
POAPMC/FEAC	Distribuição dos produtos do Programa Operacional Apoio às pessoas mais carenciadas	Entrega dos alimentos do FEAC aos beneficiários, em forma de cabaz semanal, quinzenal ou mensal de acordo com as características de cada agregado	104 Agregados	2 vez por mês	Equipa Técnica	
POAPMC: Total de beneficiários = 265						



Plano Anual de Atividades do Apoio Social da Fundação Santo Antônio
(Cantina Social, Loja Solidária, Banco Alimentar, POAPMC/FEAC)
Avaliação 2018

Resumo dos dados do ano de 2018:

	Nº Total de Agregados	Nº Total de Beneficiários
Cantina Social	15	44
Loja Solidária	80	180
Banco Alimentar	50	160
POAPMC	104	265
Cabazes de Emergência	23	67